

INFORMAÇÕES

“Viana Jovem”: Vai realizar-se neste domingo, dia 23, a Festa Diocesana da Juventude – o “Viana Jovem” –, com o seguinte programa: 10 h. – Acolhimento em três pontos, sendo o Arciprestado de Viana do Castelo na Igreja da Meadela; 10,30 h. – Início da caminhada; 11,15 h. – Concentração na Av. dos Combatentes; 11,30 h. – Caminhada para a Sé ... «Os jovens aproximam-se da luz...»; 12 h. – Eucaristia; 14,30 h. – Tarde recreativa no Seminário Diocesano, pelo Grupo de cavaquinho de Outeiro e Banda Jotas do Secretariado Diocesano da Guarda; 16,45 h. – Despedida com o Hino ... Lançamento da página on-line! Jovem, participa!

Ofertório para os Meios de Comunicação Social: Neste domingo, dia 23, Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social, o Ofertório das Missas desse domingo reverte para os Meios de Comunicação Social da Igreja em Portugal.

Mês de Maria: Continua, como habitualmente, durante todo o mês de Maio, meia hora antes da Missa, a celebração do «Mês de Maria». Participe!

Visita aos doentes: O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima 4ª feira, dia 26, na parte da tarde.

Reunião de pais: Para preparar a Festa da Fé (Comunhão Solene), o pároco e catequistas reunirá com os pais das crianças do 6º volume na próxima 5ª feira, dia 27, às 21 h., no salão de catequese. Todos os pais devem estar presentes na reunião.

Reunião do Grupo Sinodal: Será na próxima 6ª feira, dia 28, às 21 h., no salão de catequese. Este grupo informal, presidido pelo pároco, reúne mensalmente para reflectir sobre os temas do Sínodo e aprofundar a sua fé. É aberto a toda a gente. Dê-nos a alegria da sua presença!

Celebração Penitencial e Confissões: Para os adolescentes de 10 anos e suas famílias, haverá no próximo sábado, dia 29, às 14,30 h., na Igreja Paroquial, uma Celebração Penitencial seguida do Sacramento da Reconciliação.

Crisma: São 11 os adolescentes que, terminada a caminhada catequética da infância e adolescência (10 anos), irão receber o Sacramento da Confirmação (Crisma) na Sé de Viana do Castelo, no próximo domingo, dia 30, às 15 h. Participe!

Contas: A Comissão Fabriqueira informa que este ano, os Direitos Paroquiais, recebidos durante a Quaresma, atingiram o valor de 1.412,50 € (283.181\$00) e os Folares da Visita Pascal atingiram o valor de 1.010 € (202.487\$00). Total – 2.422,50 € (485.668\$00). Este dinheiro destina-se ao pároco, como ajuda à sua sustentação durante este ano 2004.

Ofertório para o Apostolado dos Leigos: Por ser o Dia de Pentecostes, como habitualmente, o ofertório das Missas do próximo domingo, dia 30, reverte a favor do Apostolado dos Leigos.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
24	Seg 18,30	José Maria Novo Gonçalves; José Enes de Castro
25	Ter 18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino e esposa; António Reto
26	Qua 18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Qui 18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro
28	Sex 18,30	Félix Guimarães Barbosa; Manuel da Costa Alves de Palma; Em acção de graças a Nossa Senhora
29	Sáb 18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Arnaldo Passos Viana e José Lino Freitas Ferreira; Maria Alice e Manuel António; Maria Pires Longarito Fernandes Pereira
30	Dom 9,45	Rosa Lima e Almas do Purgatório; Manuel Basílio Barcelos Lima; Vítor Manuel

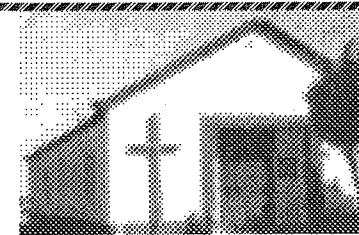
PARÓQUIA VIVA

Nº 144 – 23/05/2004

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: parouquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



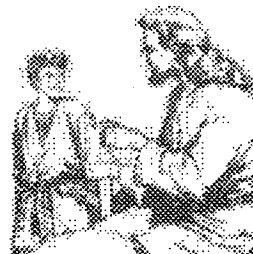
Ascensão do Senhor – Ano C



«Enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi elevado ao Céu. Eles prostraram-se diante de Jesus ...» (Evangelho)

OS 10 SINAIS VOCACIONAIS - VII

Toda vocação dá-se na Igreja e em comunhão com ela. Inclusive uma das regras do discernimento dos «carismas» é a sua comunhão com a Igreja, com as suas necessidades e orientações, com a sua fé e disciplina. Mas é sobretudo na consciência de ser filhos de Deus e da Igreja, que nascem as vocações. Como dizia São Cipriano: «não pode ter a Deus por Pai quem não tem a Igreja por mãe».



7.º Sinal vocacional Necessidade e vontade de assumir um compromisso eclesial.

Sente-se o trabalho em Igreja como uma actividade que enche de alegria e paz interior apesar das cansaças e desgostos que possa trazer consigo. Consciência forte e autêntica da cidadania cristã adquirida no baptismo com todos os direitos e deveres consequentes... Quando um/a vocacionado/a ouve falar da Igreja, não houve falar «duma instituição religiosa», mas ouve falar «de si mesmo/a».

Amigo: sentes-te interpelado por estes sinais? Não hesites em contactar-nos pois teremos todo o gosto em iniciar uma caminhada contigo, ao teu ritmo, e no respeito pela tua liberdade.

Acompanhamento Vocacional. Seminário Diocesano. Rua de S. José, 4900-308. Viana do Castelo; 258 827 739; 964 259 195; pablitolima@hotmail.com

No passado dia 25 de Abril houve ORDENAÇÕES na Sé Catedral de Viana do Castelo. Foram ordenados um novo presbítero e cinco diáconos. O novo padre é Vítor Manuel Pereira Fernandes, de Monção.

(Continua na pág. 3)

Ascensão do Senhor – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

O TESTEMUNHO MANIFESTA A ESPERANÇA DA PLENITUDE DO REINO – A missão dos cristãos não é especular sobre o céu, mas testemunhar Jesus Cristo na história (*I leitura*). Esse testemunho será dado na fé e esperança profundas de que a humanidade foi redimida em Jesus Cristo que venceu todos os poderes da morte (*II leitura*) e sob a acção do Espírito Santo que ensina a reler as Escrituras e a entender o mistério pascal de Cristo, para O proclamar a todos (*Evangelho*).

1ª leitura: Act. 1, 1-11

«Elevou-Se à vista deles» – Depois da Ascensão, Jesus deixa de estar visivelmente presente num determinado lugar da terra. No entanto, Ele, que permanece eternamente vivo «depois da Sua Paixão», continuará sempre presente no meio de nós. A Ascensão inaugura o tempo da Igreja, na qual, de futuro, o céu e a terra se vão encontrar.

Na Igreja, embora não O vejamos fisicamente, temos a possibilidade de viver de Cristo e com Cristo. Na Igreja, pelos Seus Apóstolos, Testemunhas da Ressurreição, anunciadores do perdão e da vida divina, portadores da força do Espírito, Jesus continua hoje a Sua obra de Salvação.

2ª leitura: Ef. 1, 17-23

«Colocou-O à sua direita nos Céus» – Com a Sua Ascensão, Jesus foi plenamente glorificado pelo Pai, que O fez sentar à Sua direita, Lhe deu todo o poder, O constituiu Chefe do novo Povo de Deus e Senhor de todo o universo.

Vivendo agora junto do Pai, Jesus não pertence, porém, ao passado, nem está separado de nós, como se habitasse alturas inacessíveis. É d'Ele que jorra, continuamente, sobre o imenso Corpo, que é a Igreja, a vida nova, recebida no Baptismo, para desabrochar, em toda a sua força e beleza, no Céu.

Evangelho: Lc. 24, 46-53

«Enquanto os abençoava, foi elevado ao Céu» – A glorificação de Jesus começou na manhã de Páscoa, quando, triunfando do pecado e da morte, nos alcançou a vida plena. Porém, a subida de Jesus ao Céu, descrita de modo humano, de harmonia com a concepção antiga do universo, é a posse definitiva e total da glória, que já Lhe pertencia, pela Paixão e Ressurreição.

A glorificação de Jesus é também a glorificação da humanidade. Com efeito, pelo perdão dos pecados, prometido a todos os povos, nós participamos da vida do Ressuscitado, tornamo-nos membros do Seu Corpo místico, destinados à mesma glória da Cabeça. Reconfortados por esta certeza, fortificados pelo Espírito Santo, colaboremos para que a obra de Cristo atinja todos os homens.

Febre de ouro

Por: Mário Sotgiorno

Quem estiver atento, verifica que nos tempos actuais há uma febre epidémica de dinheiro, de riqueza.

Na publicidade lemos ou ouvimos constantemente: se fizer isto, ganha... Outro diz: Não sou jogador, mas estou a ganhar... etc., etc.

Um febre de riqueza louca.

Pode refrear esta febre doentia, que pode contagiar-nos, esta parábola oriental.

Certo avarento escondeu o seu ouro num pequeno cofre enterrado junto de uma árvore do seu jardim. Todos os dias, cuidando que ninguém visse, tirava o ouro e contemplava-o embebecido.

Mas um ladrão viu e foi de noite roubar-lhe o ouro.

No dia seguinte, o avarento, quando ia contemplar o seu ouro, deu com o cofre vazio. Ficou profundamente abalado, mas este desgosto foi útil, porque fê-lo reflectir e libertar-se da sua febre do ouro. Pensou: “afinal é a mesma coisa ver todos os dias o ouro ou ver este cofre vazio. Agora sou um homem livre.”

E passou a ir todos os dias visitar o seu cofre vazio junto da árvore para celebrar a sua libertação.

E nenhum ladrão podia roubar-lhe a riqueza da sua liberdade...

O tesouro da liberdade nem toda a gente o sabe apreciar, nem toda a gente o sabe gerir bem.

(Continuação da pág. 1)

Os novos diáconos são: Joel Martinho Domingues, de Paderne (Melgaço); Manuel Joaquim Rodrigues Pinto, de Riba de Mouro (Monção); Moisés Duarte Rodrigues Correia, de Serdedelo (Ponte de Lima); Pablo Adriano Brito Pereira Lima, de Tabaco (Arcos de Valdevez); e Raul Oliveira Fernandes, de Sampriz (Ponte da Barca), actual secretário do Bispo de Viana do Castelo, D. José Augusto Pedreira.

Além dos familiares e conterrâneos destes seis jovens, na Missa das Ordenações também participaram os adolescentes inscritos no Pré-Seminário – no último encontro, realizado em meados de Março, compareceu quase meia centena de candidatos ao Seminário Diocesano.

João Paulo II propõe um único dia de Páscoa para os cristãos

João Paulo II fez no Domingo da Ressurreição a proposta de se encontrar um acordo para que todos os cristãos do Oriente e Ocidente possam viver no mesmo dia a Páscoa. Aproveitando o facto de neste ano, “por uma feliz coincidência”, a ressurreição de Jesus ter sido celebrada no mesmo dia pelos calendários gregoriano (ocidental) e o juliano (oriental), o Santo Padre abordou de novo esta sugestão que já havia apresentado há anos. Depois de ter dado a benção “Urbi et Orbi” (à cidade de Roma e ao mundo), e de ter pronunciado sua Mensagem de Páscoa e sua felicitação pascal em 62 idiomas, o Papa dirigiu uma saudação em particular aos patriarcas, bispos e fiéis das Igrejas orientais, em boa parte ortodoxos, afirmando: “Rezo ao Senhor ressuscitado para que todos nós, baptizados, possamos logo chegar a reviver cada ano juntos no mesmo dia esta fundamental festa de nossa fé”.

A Páscoa, festa central no calendário cristão, é uma festa móvel, porque se celebra no primeiro domingo depois da lua cheia do equinócio de primavera, ou seja, entre 22 de Março e 25 de Abril. Por causa dos desajustes que caracterizam o calendário juliano (estabelecido por Julio César no ano 46 a.C.), o Papa Gregório XIII (1582) estabeleceu uma reforma do calendário, que não foi seguida pelas Igrejas orientais, e que tinha em conta novos critérios no cálculo do dia de Páscoa. Em apêndice, a Constituição Dogmática “Sacrosanctum Concilium” (sobre a Sagrada Liturgia) do Concílio Vaticano II (1963-65) já mostrava a disponibilidade para poder encontrar um acordo com as Igrejas separadas de Roma sobre uma data comum para a celebração da Páscoa. As dificuldades concretas criadas pelos calendários fizeram que este acordo ainda não se alcançasse.